



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0425 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária na forma como organiza o texto, estruturado, basicamente, em dois momentos. No primeiro, ambienta o leitor/ouvinte na temática marinha ("Mar! Cheiro de mar! Maré alta, maré baixa. No mar tem peixe? Baleia? Sereia? Já sei! O mar tem tudo isso e também tem areia!" – p. 5-15, 31-33). No segundo, retoma a tradição oral da cantiga *Marinheiro só* ("Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?" – p. 17-29). A repetição desses trechos em dois momentos do texto funciona como recurso linguístico, conferindo acabamento estético à obra, em consonância com a proposta de jogo com a linguagem tradicional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5-15, 31-33, 17-29

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, ainda que de forma parcial. Percebe-se que é construída em frases curtas ("Mar! Cheiro de mar! Maré alta, maré baixa. No mar tem peixe? Baleia? Sereia? Já sei!" – p. 5-14) e recorre a um léxico que suscita referências ao ambiente marinho ("mar" – p. 5; "peixe" – p. 12; "baleia", "sereia" – p. 14; "areia" – p. 15). Ao utilizar a interjeição "*Já sei!*" (p. 14, p. 32), compartilha uma descoberta com o leitor, abrindo espaço para sua participação na obra. Nota-se que é possível ler o texto integralmente e, em determinado momento, cantar o trecho que retoma a tradição oral brasileira, *Marinheiro* só. Contudo, os recursos linguísticos, como as rimas *baleia*, *sereia*, *areia* (p. 32, p. 14, p. 15, p. 33), mostram-se pouco originais, estimulando, de forma limitada, a apreciação estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p.05, p.14, p.15, p.32, p.33

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis e de despertar a curiosidade diante das figuras evocadas pelo léxico ("mar" – p. 5; "peixe" – p. 12; "baleia", "sereia" – p. 14; "areia" – p. 15, entre outras), além de retomar a cantiga de tradição oral ("Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?" – p. 17-29). Dessa forma, a obra adquire caráter lúdico, ao permitir que palavras e construções suscitem imagens poéticas relacionadas à temática marinha, enquanto a retomada da cantiga tradicional amplia o universo cultural de crianças e mediadores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	17-19
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5, 12, 14, 15

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta linguagem adequada à faixa etária das crianças, utilizando um vocabulário acessível, como se pode observar em palavras como "mar" (p. 5), "peixe" (p. 12), "baleia", "sereia" (p. 14) e "areia" (p. 15), entre outras. Essas palavras, por sua vez, são inseridas no discurso por meio de frases curtas, igualmente acessíveis às crianças: "Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?" (p. 17-23). O fato de as palavras e frases aparecerem repetidamente na estrutura textual contribui para a memorização do conteúdo, permitindo que as crianças aprendam lendo, ouvindo e cantando. Além disso, o uso da música popular convida o leitor a perceber o mar por meio da linguagem dos sentidos: "O cheiro do mar" (p. 7), "Maré alta" (p. 9), "Maré baixa" (p. 11), recurso bastante apropriado para a faixa etária a que se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5, 12, 14, 15, 17-23
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p.7, p.9, p.11

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto afasta-se de estereótipos e contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças ao incorporar, em sua estrutura, elementos da cantiga tradicional, por meio do uso de vocábulos, como "marinheiro" (p. 17), e de expressões, como "tombo do navio" (p. 20), que remete ao naufrágio, e "balanço do mar" (p. 25), que sugere o movimento das águas. Essas expressões, por sua vez, podem ser interpretadas também em sentido metafórico, relacionadas à habilidade do marinheiro em lidar com as adversidades da vida. Do mesmo modo, termos como "maré alta" (p. 9) e "maré baixa" (p. 11) podem ser entendidos de forma literal, como referência ao fenômeno das oscilações cíclicas das águas em razão da atração do sol e da lua, ou em sentido figurado, representando avanços e recuos da experiência humana em diferentes contextos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 9, 11, 17, 20, 25

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?**Sim**

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, sugerido nas ilustrações (p. 4, 18, 26), considerando-se, inclusive, a caracterização do marinheiro, principal personagem da obra, como um homem negro, observando-se, portanto, o respeito da obra à diversidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 4, 18, 26

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta personagens que, embora não participem de ações narrativas complexas, são mencionados de forma a compor o universo literário, como o "peixe" (p. 12), a "baleia" e a "sereia" (p. 14). O "marinheiro", contudo, destaca-se como o único personagem efetivamente evocado, permitindo que o leitor/ouvinte entre em contato com sua experiência por meio da cantiga tradicional: "Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?" (p. 17-23). O mar desenvolve-se como espaço central e estruturante da obra, simbolizando tanto o ambiente físico quanto um cenário cultural e poético. O tempo, por sua vez, é sugerido pelo movimento cíclico das marés, "Maré alta, maré baixa" (p. 9-11), que marca uma cadência própria, distinta da linearidade temporal característica de narrativas convencionais. Assim, a obra constrói uma atmosfera lúdica e poética, em que a repetição e a musicalidade da cantiga funcionam como fios condutores, ampliando a experiência estética do leitor/ouvinte e promovendo uma aproximação com a tradição cultural brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 9-11, 12, 14, 17-23

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística, utilizando-se da oralidade e informalidade, em sua maior parte, em frases marcadas pela pontuação exclamativa e interrogativa: "Mar!" (p. 5); "Cheiro de mar!" (p. 7); "Já sei!" (p. 14); "Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar?" (p. 17-19), caracterizando a cantiga tradicional e, ao mesmo tempo, proporcionando o enriquecimento cultural da linguagem em relação às temáticas relacionadas ao mar. Nota-se, portanto, coerência entre a variação linguística e o gênero proposto na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5, 7, 14, 17-19

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade em sua estrutura, marcada pelo uso de frases curtas, que constroem a ambientação marítima ("Mar! Cheiro de mar! Maré alta, maré baixa." – p. 5-11, entre outras). De certa forma, cria-se, também, efeito de surpresa com a inserção da cantiga tradicional ("Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?" – p. 17-23). É justamente o conjunto de questionamentos propostos pelo texto que desperta tanto a curiosidade quanto a imaginação de quem lê ou ouve: "No mar tem peixe? Baleia? Sereia? Já sei! O mar tem tudo isso e também tem areia!" (p. 12-15).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5-11, 12-15, 17-23

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☒ Parcialmente☐ Sim☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar, ainda que de forma parcial, com os efeitos de sentido. O texto poético inicia-se com um convite para que o leitor perceba o mar por meio das sensações (p. 7, 9, 11), mas não mantém a mesma intensidade poética ao longo do livro, o que compromete sua originalidade. Embora as rimas apresentadas (p. 14, p. 16, p. 32, p. 33) tragam musicalidade, elas se revelam bastante previsíveis e não chegam a surpreender o leitor. A cantiga popular, que dá continuidade ao texto poético (p. 16-31), também aparece de forma pouco inovadora, ainda que dialogue com a mesma temática. Além disso, a repetição textual não produz efeitos de sentido significativos, tornando a leitura pouco instigante e deixando de oferecer ao leitor momentos de surpresa ou descoberta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p. 7, p. 9, p. 11, p. 14, p. 16, p. 32, p. 33, p. 16 a p. 31

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal, ao trazer a ambientação marítima do início ao fim da obra. Elas exibem recortes e dobraduras de papéis e tecidos em formato de ondas do mar (p. 5-37), peixes (p. 5, 8, 9-15, 19, 23, 27, 30-33), estrelas-do-mar (p. 13, 14, 31, 32), pássaros (p. 10, 11, 19, 27, 35), pés, mãos e antebraços do marinheiro (p. 4, 18, 26), chapéu (p. 16-17, 24-25) e barcos/navios (p. 20-22, 28-29, 36-37). Todas essas imagens mantêm coerência com a narrativa, inclusive nas repetições verbais, como ocorre diante do trecho "Foi o tombo do navio?" (p. 20 e 28), em que as ilustrações são exatamente as mesmas nas duas partes da obra. Dessa forma, percebe-se que as ilustrações acompanham, de modo descritivo, o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5, 8, 9-15, 13, 19, 23, 24-25, 27, 28-29, 30-33, 31, 32, 35, 36-37

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa, para além do texto verbal, convidando as crianças a imaginar e criar de forma parcial. Em grande parte, as imagens acompanham o texto verbal de maneira descritiva e literal, embora façam uso de diferentes materiais, o que desperta a criatividade e amplia as possibilidades estéticas. Nota-se que a obra recorre a figuras que fazem parte do repertório infantil, como o barquinho e o chapéu feitos de dobradura. Embora tais figuras estejam culturalmente associadas ao imaginário da infância, sua repetição e a falta de variação visual, apresentadas de forma padronizada e pouco inventiva, como se observa nas páginas 16, 20, 21, 22, 24, 28, 29 e 36, ampliam pouco o repertório imagético dos leitores. Ainda que algumas imagens sejam mostradas parcialmente, sugerindo continuidade, como ocorre com as ilustrações de diferentes partes do corpo do marinheiro (pernas e pés, mãos e antebraços — p. 4, 6, 18, 26), elas acabam sendo pouco convidativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p.16, p.20, p.21, p.22, p.24, p.28, p.29, p. 36
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 4, 6, 18, 26

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Tal afirmação é comprovada na contextualização do ambiente marinho, mostrando ondas do mar (p. 5-37), peixes (p. 5, 8, 9-15, 19, 23, 27, 30-33), estrelas do mar (p. 13, 14, 31, 32) entre outros, mas, principalmente, pelo personagem que é o marinheiro, por meio da figuração de suas pernas e dos seus pés, das suas mãos e dos seus antebraços (p. 4, 6, 18, 26), utilizando recursos gráficos construídos por recortes e dobraduras de papéis e tecidos para manter a coerência e criatividade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 4, 5, 6, 8, 9-15, 18, 19, 23, 26, 27 , 30-33, 34-37

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam diretamente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, o poema autoral. A técnica utilizada, a colagem, recorre a diferentes materiais, explorando recortes e dobraduras de papéis e tecidos. Esses recursos conferem flexibilidade às composições visuais, permitindo sobreposições plásticas que, consequentemente, contribuem para configurar os cenários marítimos (p. 5-37). Essa materialidade visual não apenas ambienta o enredo, mas também conduz a narrativa, reforçando a atmosfera do mar e dando suporte à construção dos personagens, como o marinheiro (p. 4, 6, 18, 26) e os peixes (p. 5, 8, 9-15, 19, 23, 27, 30-33). A escolha por técnicas artesanais, como a colagem, sugere uma aproximação estética que valoriza a manualidade, conferindo singularidade às imagens e reforçando a dimensão lúdica do texto poético. Dessa forma, texto verbal e texto visual estabelecem diálogo de complementaridade: enquanto a poesia provoca pela sonoridade e pelo ritmo, as imagens ampliam as possibilidades de leitura sensível, despertando a imaginação e abrindo espaço para múltiplas interpretações e usos de diferentes materiais no cotidiano das crianças da Educação Infantil, contribuindo para a formação do olhar crítico e criativo das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 4, 5, 6, 8, 9-15, 18, 19, 23, 26, 27 , 30-33

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que rompem com estereótipos tradicionalmente associados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial. Destaca-se, nesse contexto, a configuração visual do marinheiro, personagem principal da obra, representado como um homem negro (p. 4, 6, 18, 26), com o uso da colagem do papel kraft. Essa escolha gráfica valoriza a representatividade e contribui para o alargamento do repertório imagético das crianças, incentivando a diversidade e a construção de identidades mais plurais e inclusivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: p. 4, 6, 18, 26

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação a serem preenchidos pelas crianças. O tema é bastante pertinente e atrativo para a faixa etária a que se destina. Logo no início da obra, há um convite para perceber o mar por meio da linguagem dos sentidos: *"O cheiro do mar"* (p. 7), *"Maré alta"* (p. 9), *"Maré baixa"* (p. 11), e também na ilustração da página 4, em que se vê o pezinho de uma criança tocando o mar. Sobre os pontos de indeterminação, a obra, por meio de interrogações, como: *"No mar tem peixe? Baleia? Sereia? Já sei! O mar tem tudo isso e também tem areia!"* (p. 12-15), ainda que apresente uma resposta, abre possibilidades para imaginar tudo o que se possa encontrar no mar. Em outro trecho em que as perguntas estão presentes, retomando o jogo tradicional de linguagem: *"Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?"* (p. 17-23), a obra desperta curiosidade em relação ao personagem e à forma como ele aprendeu a nadar. O fato de as perguntas se repetirem ao longo da narrativa sugere também uma reflexão sobre as possíveis respostas. No entanto, ressalta-se que as rimas utilizadas, como: *"baleia"*, *"sereia"* e *"areia"* (p. 14, p. 15, p. 32, p. 33), são previsíveis, o que deixa poucos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p.7, p.9, p.11, p.4, p.32, p.14, p.33
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 12-15, 17-23

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução parcial com recursos poéticos. Logo no início da obra, há um convite para perceber o mar por meio da linguagem dos sentidos: *"O cheiro do mar"* (p. 7), *"Maré alta"* (p. 9) e *"Maré baixa"* (p. 11). Há musicalidade nas rimas: *areia, baleia, sereia* —, mas elas não trazem surpresa (p. 14, p. 15, p. 32, p. 33). Dessa forma, o mar, que é um tema rico e cheio de surpresas, é tratado com rimas óbvias que empobrecem a abordagem, reduzindo-o a uma imagem simplória e subestimando o repertório linguístico dos pequenos leitores: *"O mar tem peixe?"* (p. 12), *"Baleia? Sereia? Já sei?"* (p. 14), *"O mar tem tudo isso e também tem areia."* (p. 15). A cantiga popular, que dá continuidade ao texto poético e se refere ao tema (p. 16-31), surge de forma um tanto descontextualizada e acaba soando deslocada, comprometendo a coesão interna da narrativa poética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p.7, p.9, p.11, p.32, p.14, p.15, p.33, p.12, p.14, p.15, p.16, p.31

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Esse aspecto pode ser observado no uso da interjeição “*Já sei!*” (p. 14, p. 32), que compartilha uma descoberta com o leitor e abre espaço para que ele participe da obra. Além disso, a obra apresenta diversas questões que convidam os leitores/ouvintes a imaginar o ambiente marinho — “*Mar! Cheiro de mar! Maré alta, maré baixa*”(p. 5-11) —, entre outras, assim como a refletir sobre os aprendizados do personagem principal — “*Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?*”(p. 17-23). Para essas questões, justamente por fazerem parte de um jogo tradicional de linguagem, não existem respostas únicas, possibilitando, portanto, opiniões diversificadas por parte dos leitores/ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 5-11, 17-23
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	p.14, p.32

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia, de forma parcial, as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo poucos elementos para que reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Os leitores/ouvintes entram em contato com o ambiente marinho, “*Maré alta, maré baixa. No mar tem peixe? Baleia? Sereia? Já sei! O mar tem tudo isso e também tem areia!*”(p. 9-15), e com as habilidades do marinheiro, “*Ô, marinheiro, marinheiro... Quem te ensinou a nadar? Foi o tombo do navio? Ou foi o balanço do mar?*” (p. 25-29), por meio de uma cantiga tradicional, o que contribui para ampliar as referências estéticas e culturais de diferentes gerações. Metaforicamente, as habilidades do marinheiro diante das adversidades da vida também são consideradas, sugerindo a necessidade de avanço e recuo nas ações conforme as circunstâncias, assim como ocorre com o mar: “*maré alta*” (p. 9) e “*maré baixa*” (p. 11). Contudo, a obra oferece pouco espaço para instigar o leitor, apresentando linguagem bastante óbvia, que perde potência poética, valoriza pouco a imaginação e fornece poucos elementos para que as crianças reflitam sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 9-15, 25-29

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo diferentes possibilidades de leitura. Na capa e na contracapa, contextualiza-se o tema marinho por meio de recortes e dobraduras de papéis e tecidos, que se relacionam formando uma única imagem e reproduzem uma ilustração do miolo do livro (p. 14 e p. 15). Coerentemente, o título *No mar tem peixe?*, disposto na capa, instiga a curiosidade acerca do que pode ser encontrado no ambiente marinho e também se configura como imagem, sendo apresentado de forma ondulada, como as águas do mar. Na contracapa, uma resenha informa que se trata de "Uma obra acima de tudo musical. Em *No mar tem peixe*, as autoras trabalham com ritmo e ludicidade em cima de temas como mar, peixes e música das nossas infâncias." A folha de rosto contém todas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p. 2). Antes dela, há uma página introdutória com as mesmas informações da capa e que apresenta a ilustração de um peixe feito com pano de renda, a qual também ilustra as páginas 12 e 13; 30 e 31, em que aparece a pergunta norteadora do texto poético que dá título ao livro. O projeto gráfico, com a mesma configuração da capa, reforça o tema marinho por meio de recortes e dobraduras de papéis e tecidos (p. 5-9, entre outras), além do uso constante de letras em caixa alta. Ao final da edição, apresenta-se o currículo das escritoras e da ilustradora (p. 39), mantendo-se o tema marítimo nas ilustrações.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 2, 5-9, 39
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p.12, p.13; p.30, p.31, p.14 p.15

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais que conferem acabamento estético. Tais aspectos são perceptíveis nas letras maiúsculas em azul, como ocorre em: "Mar!" (p. 5); "Cheiro de mar!" (p. 7); "Maré alta," (p. 9); "Maré baixa." (p. 11); "No mar tem peixe?" (p. 12); "Baleia? Sereia? Já sei!" (p. 14). O texto poético geralmente aparece na página à direita, conduzindo o olhar do leitor para o escrito. Somente nas páginas 12 e 13, o texto se encontra na página à esquerda, enquanto a ilustração ocupa a página à direita, direcionando o olhar do leitor primeiramente para a imagem e, em seguida, para o texto.

As ilustrações, por sua vez, ocupam páginas duplas (p. 4-5, 6-7, 8-9, 10-11, 12-13, entre outras). E, assim como no texto verbal, o texto visual apresenta repetições, como no trecho em que a pergunta se dirige ao marinheiro: "Quem te ensinou a nadar?" (p. 27), observam-se os braços e as mãos do marinheiro posicionados de cima para baixo, como quem mergulha no mar, que é retratado logo abaixo, juntamente ao sobrevoio de dois pássaros. Toda essa composição mantém a coerência do projeto editorial, realizado com recortes de papéis e tecidos.

Vale ressaltar que, nas páginas 14, 15, 28, 29, 32 e 33, há uma sobreposição entre textos extensos e elementos imagéticos, resultando em poluição visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	p.14, p.15, p.28, p.29, p.32 e p.33.
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 4-5, 6-7, 8-9, 10-11, 12-14, 27

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão em audiolivro narrativo, os elementos acrescentados incluem informações paratextuais, como o título e os nomes das escritoras, da ilustradora e da narradora (00:00 – 00:15). Há também a inserção de trilha sonora, acompanhada de sonoplastia, que remete ao mar durante a leitura da obra (00:16 – 01:53), evocando a sonoridade das ondas e dos ventos de forma simultânea. Além disso, essa versão apresenta Luciana Sarmento, uma das escritoras, também ilustradora e narradora, e Adriana Felicíssimo, igualmente autora da obra (01:54 – 02:37). Cabe destacar que, entre os recursos sonoros, a narradora interpreta a canção popular incorporada ao texto (01:09 – 01:33).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	1.09 a 1:33
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	Trechos: 00:00 – 00:15; 00:16 – 01:53; 01:54 – 02:37

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo estabelece relação direta com a obra impressa (00:16 – 01:53), ao integrar diferentes recursos sonoros que enriquecem a experiência estética do ouvinte. A sonoridade das ondas e dos ventos é sobreposta à leitura e à trilha musical, criando um ambiente sensorial que aproxima a narrativa do universo marítimo. Por meio de um jogo tradicional de linguagem, a obra se organiza em duas formas de expressão: parte é narrada (00:16 – 01:08; 01:34 – 01:53) e parte é cantada (01:09 – 01:33). Essa alternância contribui para a caracterização do gênero proposto, preservando sua oralidade e musicalidade. O recurso sonoro não se limita a complementar o texto escrito, mas amplia suas possibilidades de recepção, potencializando o vínculo entre literatura, música e memória coletiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	Trechos: 00:16 – 01:53; 00:16 – 01:08; 01:34 – 01:53; 01:09 – 01:33

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como a presença de trilha sonora que acompanha a narração da obra (00:16 – 01:53). Durante a leitura, há também o acréscimo de sonoridades, que evocam as ondas do mar e os ventos, não de forma pontual, mas de maneira contínua ao longo da gravação, o que reforça a atmosfera marítima. Um dos momentos de maior destaque é a retomada da tradição oral do cancioneiro popular por meio do trecho de “*Marinheiro só*”, repetido duas vezes ao longo da obra. Na primeira ocorrência, há uma ênfase na forma como a narradora chama o marinheiro (00:51 – 00:54), diferenciando-se do restante da leitura e criando um efeito de proximidade com o ouvinte. Na segunda ocorrência, o trecho é cantado (01:09 – 01:33), o que enriquece a versão em HTML5, ao transformar a experiência em uma proposta interativa, funcionando como um convite para que leitores/ouvintes também participem ativamente por meio do canto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	Trechos: 00:16 –01:53, 00:51 – 00:54, 01:09 – 01:33

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta qualidade sonora, demonstrando a mixagem por meio das diferentes fontes de sonoridade, como a voz da narradora; a sonoplastia, em que, no minuto 0:16 a 1:50, podemos escutar o chocalhar de conchas, o som do violão e a voz da narradora, que aparecem de modo suave e harmonioso; também, no minuto 1:54 a 2:30, a voz da narradora apresentando as autoras, o som do violão ao fundo e uma percussão suave aparecem de forma harmoniosa. Quanto à equalização, é observável no audiolivro a ausência de distorção sonora. No que se refere ao ganho, não ocorre na gravação a ampliação de algum som de forma significativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	0:16 a 1:50; 1:54 a 2:30

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta a voz da narradora ao mesmo tempo que a trilha sonora e os efeitos de sonoplastia são utilizados na gravação do texto. Sendo assim, os recursos de "fade in" e "fade out", caracterizados pelo aumento e pela diminuição gradual dos sinais sonoros, tornam-se perceptíveis na passagem da leitura dos elementos paratextuais para a leitura da obra em si, com trilha sonora e efeitos de sonoplastia (00:16). Esses mesmos recursos voltam a ocorrer no movimento inverso, isto é, na passagem da leitura da obra em si para os elementos paratextuais finais (01:51). Percebe-se que, ao finalizar o áudio, a narração termina e o som do violão vai diminuindo até finalizar a frase musical, como podemos observar de 1:50 a 1:53.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	1:50 a 1:53
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	Trecho: 00:16, 01:51

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro narrativo, existe fidelidade à narrativa do livro impresso, relacionando-se, também, às ilustrações, embora não as descreva. O que ocorre e que contribui para contextualizar a narrativa são os acréscimos relacionados à sonoplastia porque anunciam o ambiente marinho com os sons das ondas do mar e dos ventos. Esses acréscimos, entretanto, não ocorrem pontualmente, mas durante toda a leitura da obra (00:16 - 01:53). Um trecho que se destaca na leitura é a forma enfática como a narradora chama o marinheiro (00:51 - 00:54).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	HTLC0002010425P2601010001_ZIP.zip	Trechos: 00:16 - 01:53, 00:51 - 00:54

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O marinheiro, caracterizado como um homem negro nas ilustrações (p. 4, 18, 26), é protagonista, não havendo estereótipos identificáveis na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 4, 18, 26

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. O marinheiro, caracterizado como um homem negro nas ilustrações (p. 4, 18, 26), é o protagonista, sem a presença de estereótipos identificáveis na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0425 P26 01 01 000 001	IMLC0002010425P260101000001-P DF.pdf	Páginas: 12-15

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:36.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:56.